

## Em 2 meses, projeto de túnel em Santos será atualizado



Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, no Marapé (à esq.), e divisa entre Santos e São Vicente, na Zona Leste (à dir.), são as pontas do empreendimento, que tem custo calculado em, aproximadamente, R\$ 485 milhões

ÁGATALUZ

DAREDAÇÃO

Incluído no pacote de obras a serem executadas com a desestatização da gestão do Porto de Santos, o anteprojeto do túnel para ligar as zonas Leste e Noroeste da Cidade passará por atualizações técnicas na Prefeitura. A obra não tem prazo para início nem conclusão.

O anúncio da construção foi feito pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, na quinta-feira, atendendo a um pedido feito pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) em novembro passado.

“O ministro (Freitas) solicitou que nós avançássemos na atualização do anteprojeto, no prazo de 60 dias, para entregar ao mi-

## Santos ajustará projeto do túnel em até 2 meses

Governo Federal prometeu incluir o projeto na desestatização da gestão do Porto

nistério e eles terem uma base para inserir no chamado (para a privatização da administração portuária)”, explicou o prefeito. Ele disse que deverá ter uma reunião no ministério, em data não definida.

O chefe do Executivo também relatou que a execução da obra custará aproxima-

damente R\$ 485 milhões. Esse valor se baseia em um anteprojeto entregue ao Governo Federal em 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou repasse de verba para a obra — suspenso em 2017 — em meio a investimentos de mobilidade urbana. “A maior dificuldade pa-

ra fazer uma obra de infraestrutura no Brasil é, justamente, o recurso. Colocamos como previsão um valor aproximado e enxugamos o projeto, para que seja feita essa ligação.”

Ainda sem certezas sobre o prazo para o início das obras, Rogério Santos garantiu aos moradores que o

túnel sairá do papel, pois se tornará obrigação ao vencedor do leilão que privatizará o controle do maior complexo portuário do País, previsto para novembro.

**CONTRAPARTIDA**

“A oportunidade da desestatização do Porto de Santos está, justamente,

nas contrapartidas”, enfatizou o prefeito, afirmando que, além do túnel, também reivindicou a construção de uma alça viária de saída da Alemoa.

Rogério Santos declarou que teve nova conversa com Tarcísio de Freitas ontem, quando recebeu resposta sobre a manutenção de empregos a trabalhadores portuário avulso e a permanência do cais público. “(O ministro) Colocou as equipes técnicas do ministério para achar uma solução.”

De acordo com o prefeito, o objetivo é usar recursos da iniciativa privada para concretizar a obra, que, segundo ele, favorecerá toda a Região Metropolitana da Baixada Santista.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3